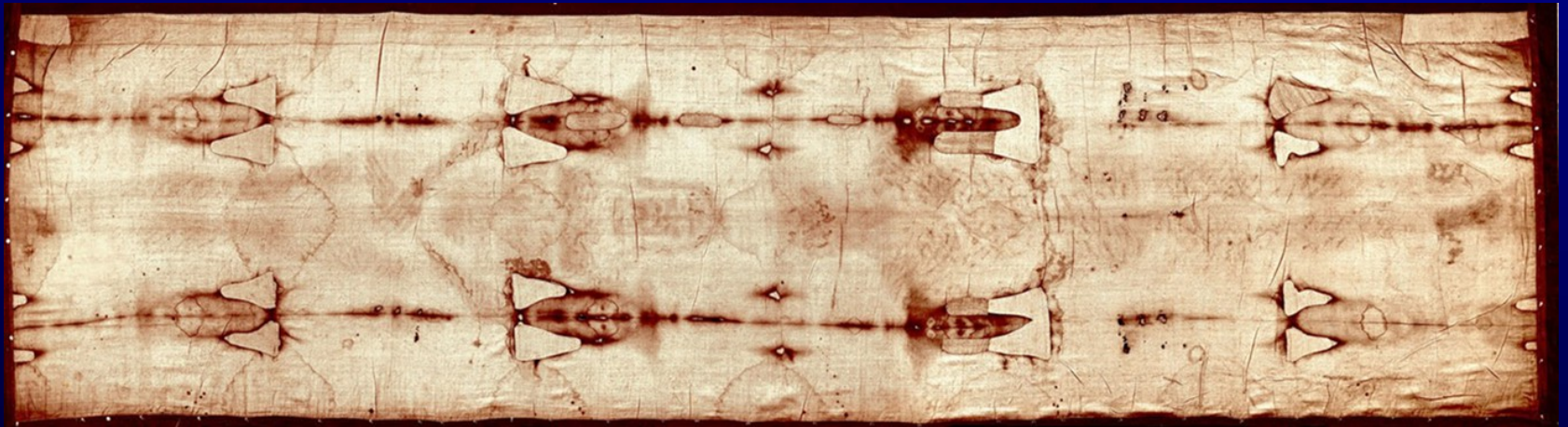


**ESCOLA
DA FÉ**

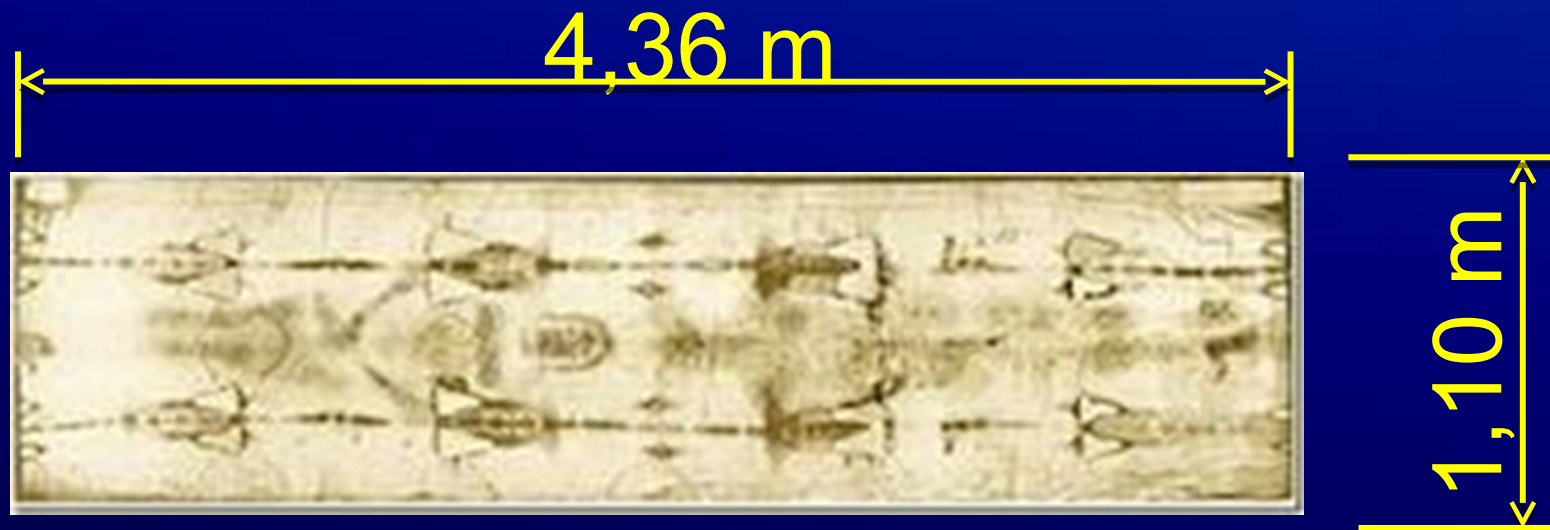
O Santo Sudário



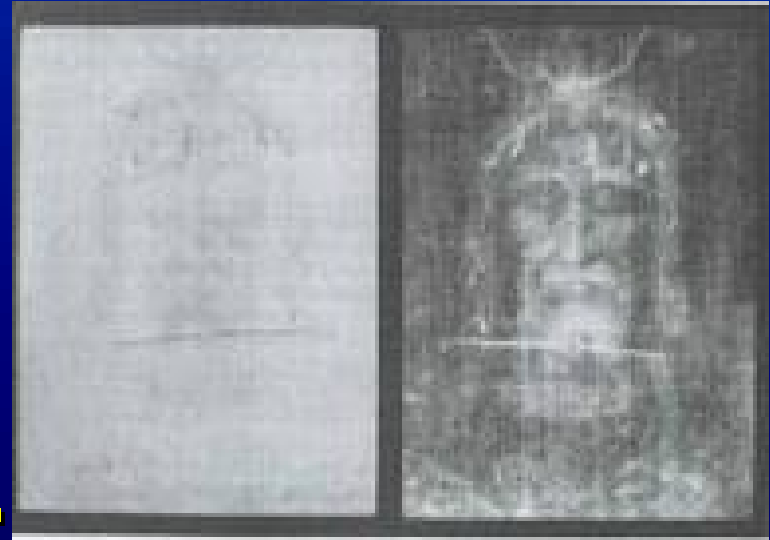
O QUE É O SUDÁRIO?

É um lençol fúnebre que, para os cristãos, foi o pano que envolveu o corpo de Jesus em sua sepultura. Trata-se de um pano de linho puro, suave ao tato e muito flexível. É de qualidade superior, como se supõe compraria José de Arimatéia (Mc 15,46), para sepultar Nosso Senhor.

MEDIDAS DO SUDÁRIO



O interesse científico em pesquisar a mortalha começou logo depois que o Santo Sudário foi fotografado em 1898 pelo advogado Secondo Pia.





Positivo fotográfico

Foto em negativo

Foto: Danelos Georgoudis em ACI/EWTN Notícias de 10/11/2014.



Positivo fotográfico



Foto em negativo

OS PESQUISADORES DE SUDÁRIO

- Paul Vignon: **Artista e biologista;**
- René Colson: **físico e membro da Academia Francesa de Ciências;**
- Yves Delage: **professor de anatomia da Sorbonne;**
- Pierre Barbet: **cirurgião chefe do Hospital São José. Paris;**



O SANTO SUDÁRIO DE TURIM

- **Dois pesquisadores americanos, John Jackson e Eric Jumper, utilizando um computador da NASA, em 1978, fizeram uma reconstituição volumétrica integral do corpo.**
- **Os pesquisadores americanos Kennedy Stevenson e Gary Habermas calculam que o homem do sudário tinha entre 30 e 35 anos, 1.80m de altura e 79 kg.**

O GRUPO STURP DO SUDÁRIO

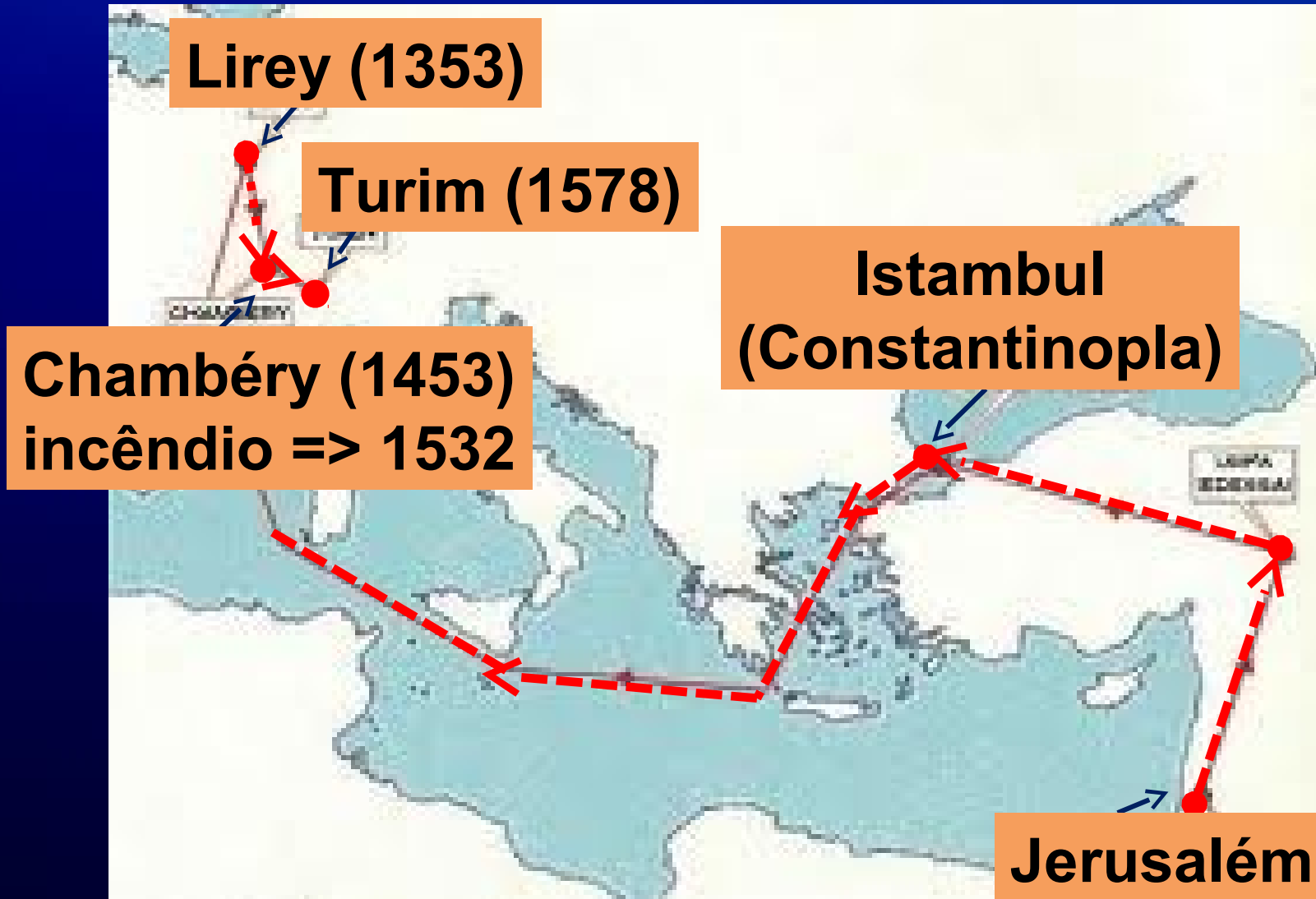
**Tal grupo chamava-se STURP
(*Shroud of Turin Research Project* –
Projeto de Pesquisa do Sudário de
Turim).**

**Eles dedicaram quase 150 mil horas
de análise do lençol.**

Grupo de pesquisa STURP



O caminho por onde andou

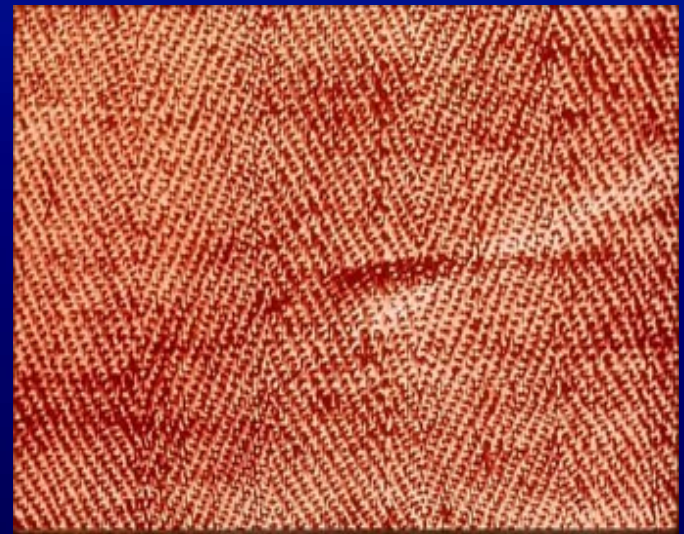


O Santo Sudário e Química

A figura está impressa apenas na primeira camada de fibras do tecido:

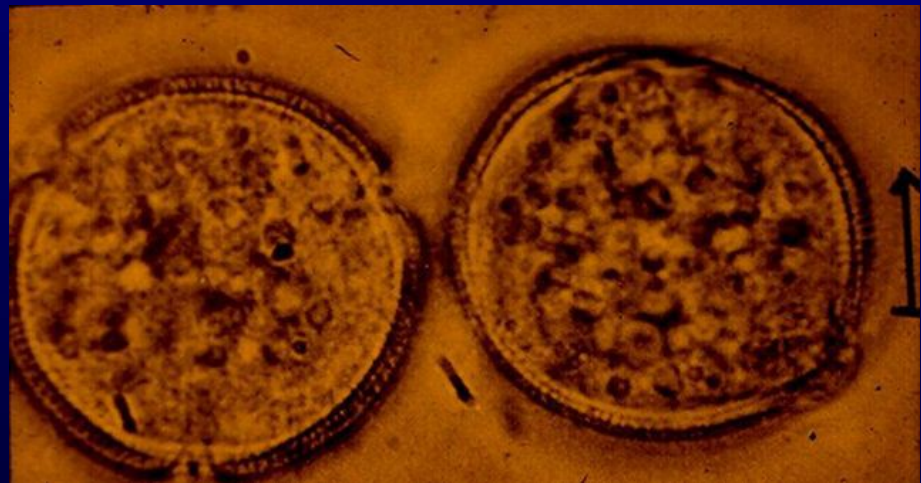
“O mais habilidoso dos artistas, com traços levíssimos, tingiria duas camadas, no mínimo”

(Alan Adler, químico ateu, Universidade de Connecticut, EUA).



O Santo Sudário e a Botânica

Em 1973, o Dr. Max Frei identificou a presença de vários grãos de pólen de plantas da região de Jerusalém, algumas já não mais existentes, mas que existiam na época de Jesus. Além de outras regiões da Europa por onde o Sudário passou.



O Santo Sudário e a Botânica
Também o Dr. Avinoam Danin,
professor de fama internacional,
doutor em Botânica na
Universidade Hebraica de
Jerusalém, assegura que a
presença de pólen e restos de
plantas no Sudário, apoia e
confirma a tese de que este procede
da Terra Santa.

O Santo Sudário e a Botânica

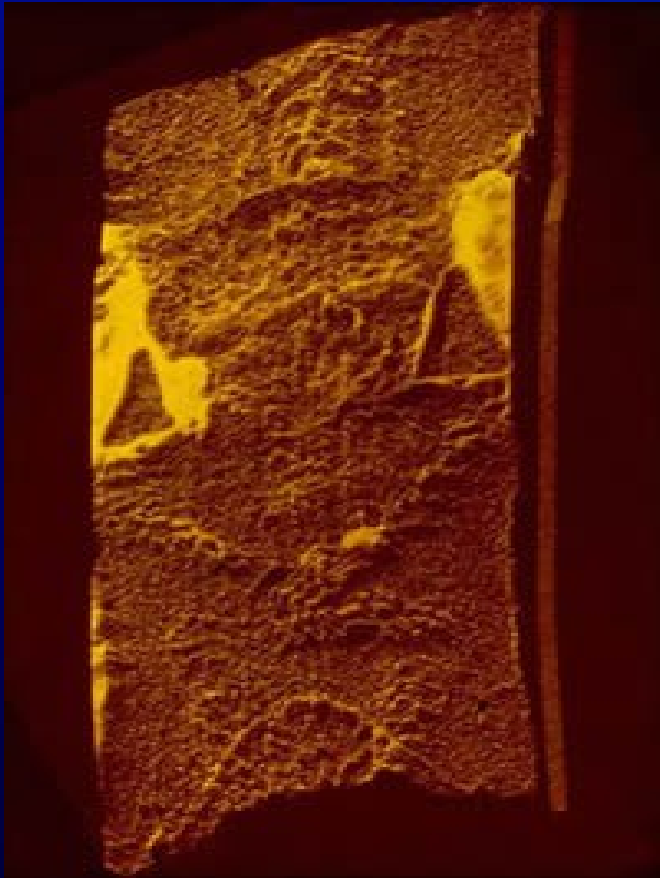


O Santo Sudário e a Botânica

O Dr. Avinoam identificou três espécies de plantas exclusivas de Jerusalém e do Mar Morto:

- *Pistacia lentiscus*, uma espécie de pistache natural da Palestina;
- *Gundelia tourefortii*, planta espinhosa que também só cresce naquela região;
- *Zigophilum dumosum*, que só floresce na primavera, entre abril e maio.

O Santo Sudário e a NASA



O Dr. Veron Miller com computadores da NASA, comprovou que a impressão no tecido estava em relevo, tridimensional.

O Santo Sudário e a NASA

“Uma verdadeira imagem tridimensional gerada por uma fotografia bidimensional é um absurdo dentro da física”

(Prof. John Heller, biofísico da Faculdade de Medicina de Connecticut, EUA)



O Santo Sudário e as moedas

Os testes da NASA detectaram impressões de duas moedas sobre as pálpebras da imagem do Sudário. Três cientistas da NASA afirmaram tratar-se do *lepto* cunhado por Pôncio Pilatos entre 26 e 36, em homenagem a sua mãe.

Traz a figura de um bastão
E quatro letras da inscrição:
Tiberiou Káiseros.



O teste do Carbono-14

- O incêndio de 1532 (Capela de Chambéry) falseou o resultado do teste do carbono 14, conforme provou o cientista russo Dmitri Kuznetsov (prêmio Lênin de Ciências).
- Dr. Dmitri comprovou o erro da datação do Sudário feita pelo método do carbono 14.

O Sudário e o Carbono-14

- Em 1988, o resultado desse teste datou (erroneamente) o Sudário entre 1260 e 1390!
- Em 1989, um grupo de 16 cientistas franceses organizou o Simpósio Internacional Científico de Paris sobre o Sudário, do qual participaram mais de 30 personalidades do mundo científico, quase todos com experiência no Santo Sudário.

O Sudário e o Carbono-14

- O diretor do laboratório que divulgou o resultado da datação Medieval do Sudário não compareceu ao Simpósio Científico!

Também não compareceram os laboratórios de Zurique e de Tucson (Arizona).

- **O Simpósio concluiu que o teste utilizou um tamanho de amostra inadequado, o que, para este teste, gera erros crassos nas medidas. Anos mais tarde, foi constatada fraude nos testes do Carbono-14!**

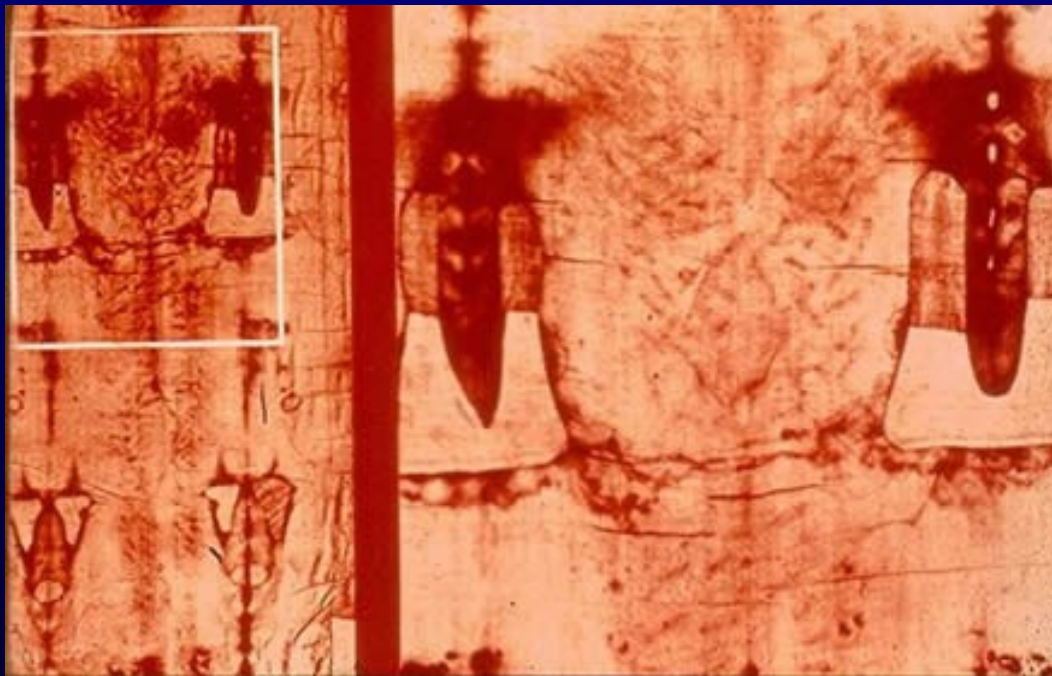
O Tipo sanguíneo de Sudário

As manchas de sangue encontradas no Sudário são realmente de sangue humano, tipo AB+, raro, porém frequente entre os judeus. Cientistas americanos constataram fragmentos de DNA humano masculino (cromossomos X e Y).

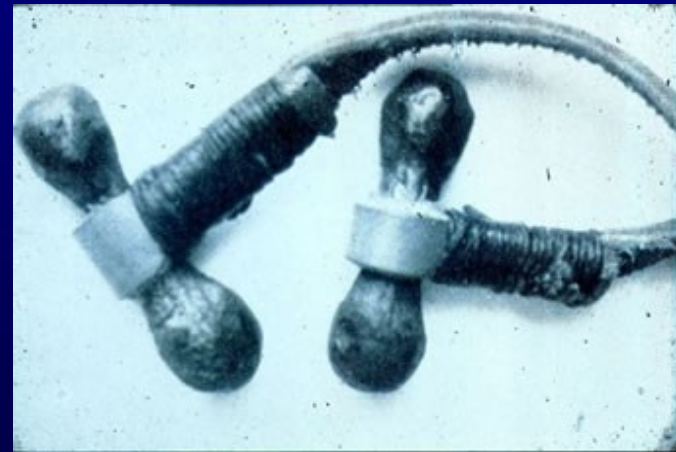
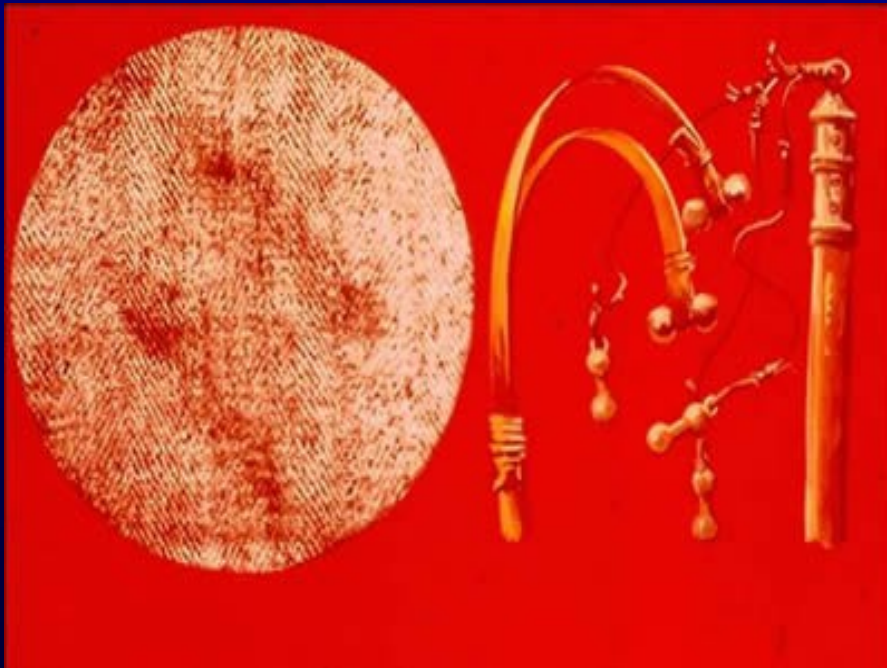


A Crucificação

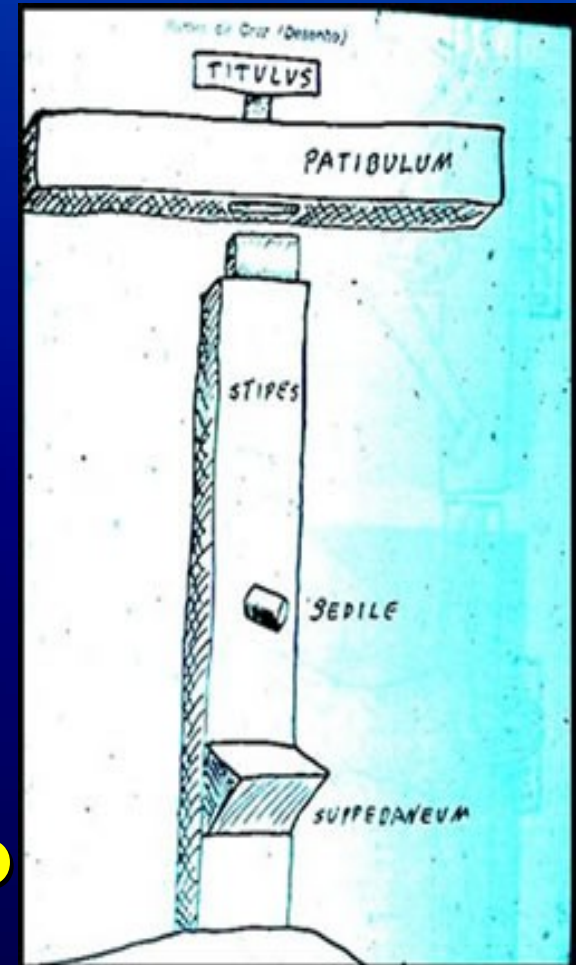
A princípio, a imagem poderia ser de qualquer crucificado da época. Porém, algumas características bem particulares identificam-na com Cristo.

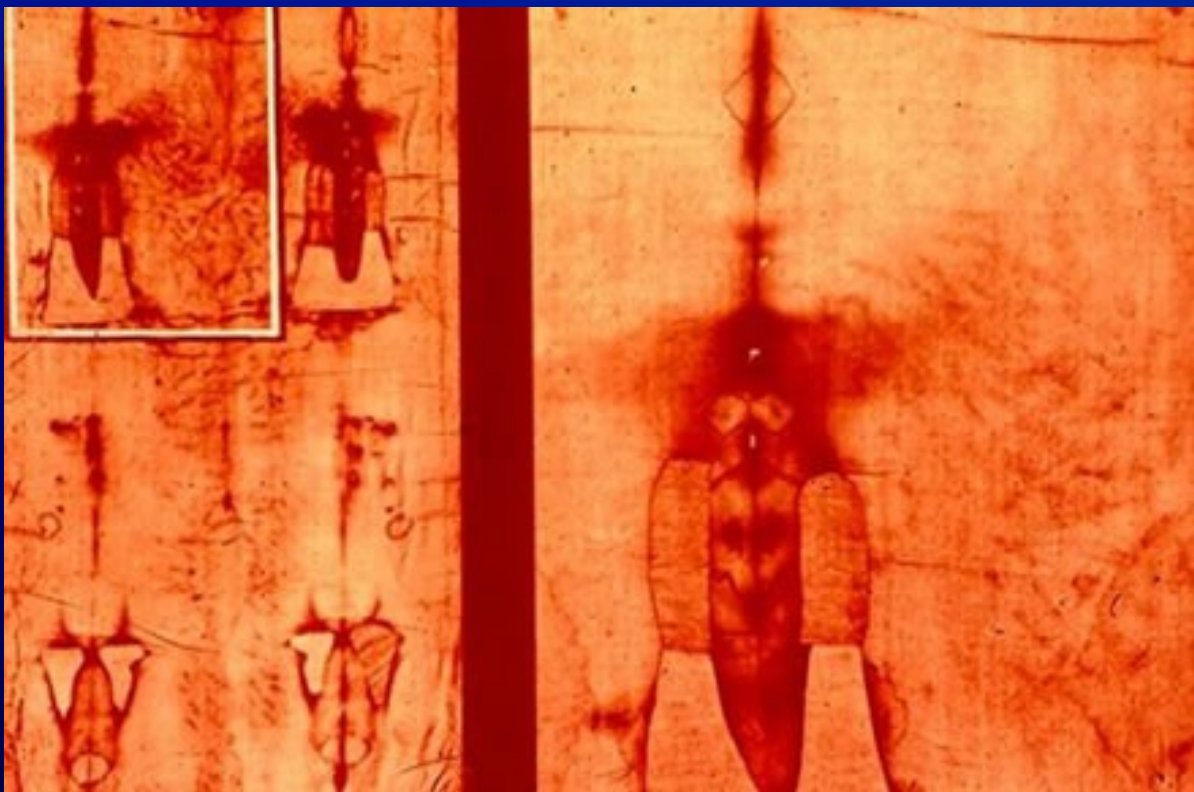
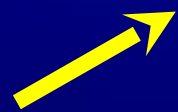


O crucificado recebeu mais de 190 açoites com o *flagrum* romano (chicote com duas bolas de ferro atadas nas pontas).



- A marca do patíbulo carregado sobre os ombros até o Gólgota.
- Dr. Giovanni Cordiglia estima que pesasse cerca de 45kg e ainda encontrou partículas de terra misturadas com o sangue dos joelhos, demonstrando possíveis quedas.





A ferida sobre o lado direito correspondente à lança que o atingiu no 5º espaço intercostal, perfurando a pele, os músculos, a pleura, o pericárdio e o átrio direito do coração.

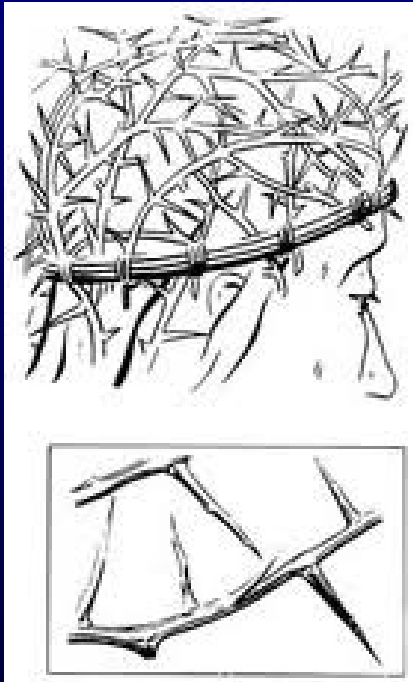


A Coroação de espinhos

No entanto, nenhum crucificado foi coroadado de espinhos, a não ser, Jesus Cristo!

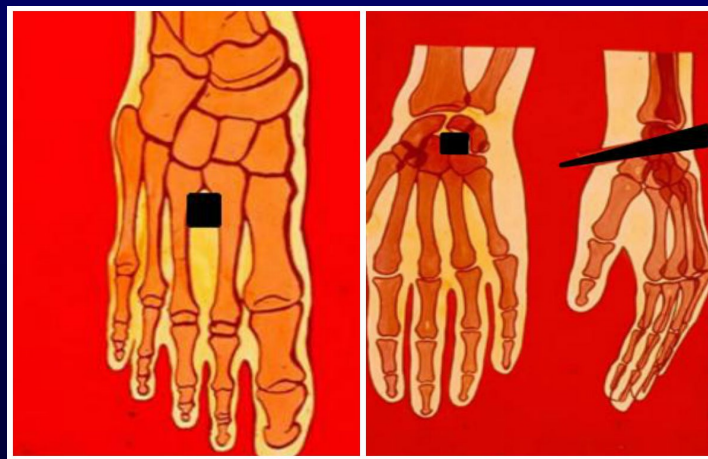
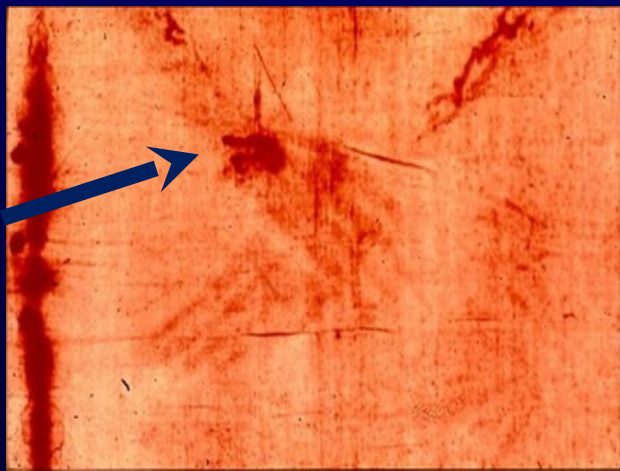


A “coroa”, em formato de capacete, era formada por espinhos da planta “Zizifus Spina”, típica da região.



Os espinhos eram longos e agudos (3cm x 3mm) e produziram vários ferimentos com abundantes sangramentos.

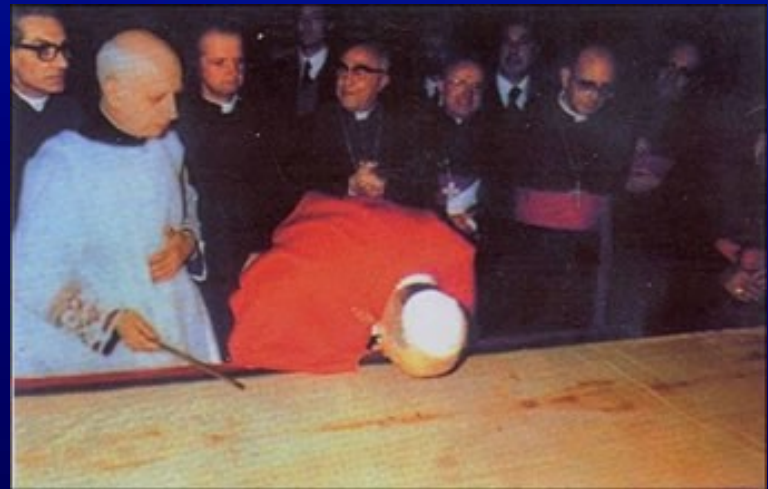
O Sudário mostra ainda o local dos pregos das mãos e dos pés, em concordância com as afirmações da ciência e contrariamente às pinturas antigas que mostravam o Senhor crucificado pelas palmas das mãos.



Os Papas e o Sudário

- Em 1980, o Papa João Paulo II o beijou durante a exposição pública.

- Em 1998, o Sudário foi de novo exposto.

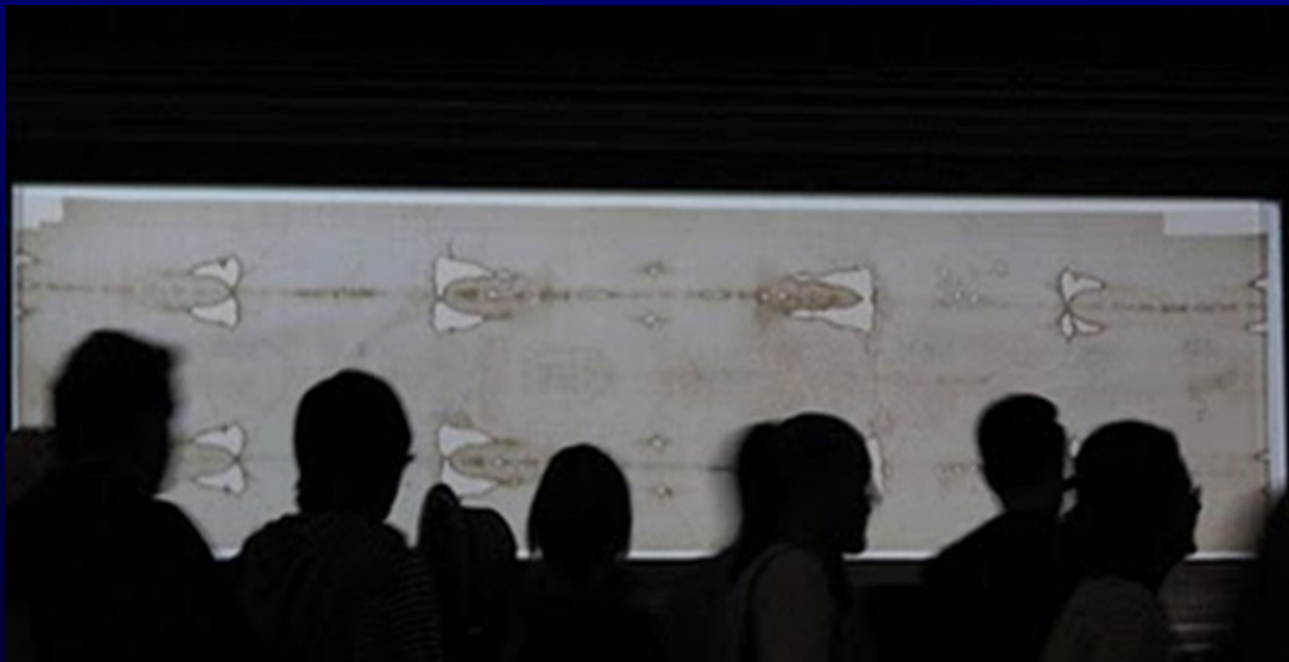


Quando do jubileu do ano 2000, o Papa autorizou nova exposição do Sudário do Senhor.

Dez anos depois, em maio/2010, o Papa Bento XVI expôs novamente o Santo Sudário na Catedral de Turim.



O Papa Francisco visitará Turim para venerar o Sudário em junho/2015. Sua visita ocorrerá durante a próxima exposição do Sudário de 19 a 24 de junho.



O Papa Francisco nos pergunta:
“Este rosto tem os olhos fechados,
é o rosto de um defunto e,
entretanto, misteriosamente nos
olha e, no silêncio, nos fala. Como
isso é possível? Como é possível
que o povo fiel, como vós, queira
parar diante deste ícone de um
homem flagelado e crucificado?”
(mensagem de 30/03/13).

Mas como teria ocorrido a impressão da imagem no tecido?

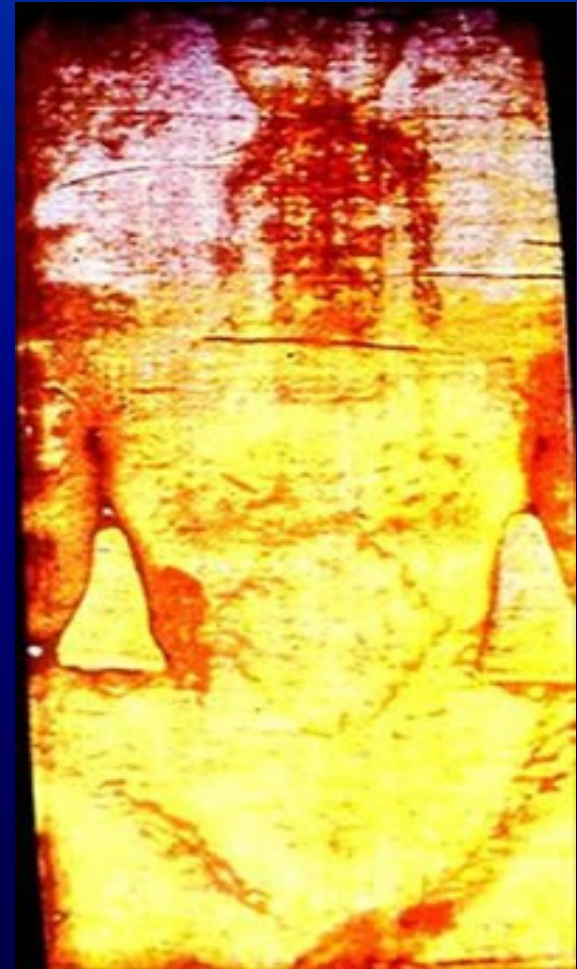
Quando da explosão da bomba atômica em Hiroshima-Japão, uma válvula, que resistiu à destruição, teve sua imagem impressa num anteparo por efeito da alta ação radioativa.



A impressão no tecido

O Dr. Thomas D'Muhala, Presidente da Companhia de Tecnologia Nuclear, de Amston (Connecticut), concluiu que uma explosão termonuclear emite luz superior à natural (como a do Sol, das Novas...), inexistente na Terra, e é capaz de impressionar um tecido por um milionésimo de segundo sem queimá-lo. Mas como poderia isso se naquela época não existia tal recurso?

Para que a imagem tivesse sido impressa nas duas faces internas do Sudário, esta altíssima energia teria sido emitida, necessariamente, pelo corpo de Jesus, mediante forte desintegração atômica capaz de impressionar o tecido!



Um as 35 horas após a parada cardíaca, teria ocorrido uma forte radiação por todas as partes do corpo do Senhor durante um milionésimo de segundo (1µs). Tivessem sido dois ou três milionésimos, o lençol teria se desmaterializado.

Não há o mínimo sinal de corrupção do divino corpo. Ou seja, o lençol foi retirado sem que deixasse marca alguma.

**Não teria o
Senhor da vida
nos deixado uma
prova significativa
de sua
RESSURREIÇÃO?**



Flores e Plantas no Santo Sudário de Turim

Uma pesquisa de Dr. Avinoam Danin



Tradução: Antonio Irineu Aguilera e Marineide Mendonça Aguilera

Colaboração: Pe. Vinicius Ricardo de Paula, sdb

Antônio e Marineide

- **Estudaram nos EUA durante quatro anos.**
- **Marineide é Ph.D. em Nematologia agrícola. Especializada em botânica sistemática. Professora do curso de engenharia agrônômica na Universidade federal de São Carlos, *Campus* de Araras, SP.**
- **Ambos têm grande interesse em classificação de espécies de plantas nativas e exóticas.**

Flores e Plantas do Santo Sudário

A história das imagens das flores
No Santo Sudário de Turim

AVINOAM DANIN

PROFESSOR EMÉRITO

**THE HEBREW UNIVERSITY OF JERUSALEM
ISRAEL 2010**





THE HEBREW UNIVERSITY OF JERUSALEM

Prof. Avinoan Danin:

Ao longo de sua vida profissional descreveu diversas espécies botânicas novas para a ciência.

Prof. Danin identificou:

Planta carbonizada proveniente de pesquisas no site pré-histórico de Ohalo II passível de determinação 20.000 anos após sua conservação

Também usou:

- **Fotografias**
- **Desenhos, imagens deixadas em papel usado para desidratação, papel de herbários e até silhuetas.**

Trabalhos publicados:

- **20 livros e capítulos de livros**
- **450 artigos científicos**
- **50 *abstracts* de palestras em**
- **Conferências internacionais**

Alguns dos livros escritos :

- Flowers of Jerusalem**
- Desert Vegetation of Israel and Sinai**
- The analytical Flora of Eretz Israel**
- Flora of the shroud of Turin**
- Distribution atlas of Plants in The Flora Palaestina Area**

**Banco de dados coletados
durante mais de 30 anos:**

- **E-books**

 - Plant stories**

- **Vegetation online, Israel and
neighboring countries**

- **Adaptations of plants to desert dunes**

Início estudos botânicos forenses sobre o Santo Sudário:

- **1973 e 1978:**
- **Dr. Max Frei: pesquisador forense coletou amostras de grãos de pólen encontrados sobre o sudário**
- **Conclusão:**
- **Origem do Sudário: Oriente Médio**

**Whangers visitaram Prof. Danin:
Jerusalém(1995):Mostraram fotos
do sudário e perguntaram se ele via
imagens de flores. Após somente
10 segundos, afirmou que:
Via imagens de plantas da área de
Jerusalém**

Em 1996 e 1997:

Examinou grãos de pólen das mesmas espécies já identificadas em fotografias do Santo Sudário e concluiu:

As imagens de plantas estão no sudário porque plantas verdadeiras foram colocadas sobre ele.

O processo imprimiu sobre o linho: A imagem do homem e as imagens das plantas



Prof. Danin torna-se um sindonologista:
Em 1997, em visita aos Whangers nos
EUA, observou fotografias tiradas por
enrie e avaliou as interpretações dos
Whangers que haviam percebido
próximo ao peito do
homem do sudário,
um buquê de
Zygophyllum
dumosum



Prof. Danin descobriu mais duas folhas típicas dessa planta que Alan e Mary não tinham visto.

Para o Prof. Danin, aquilo era uma observação marcante e decisiva. A partir daquele momento, ele se considerou:

Irrevogavelmente envolvido.

Aquela era uma descoberta pessoal sobre um indicador geográfico importante. Ele sabia que folhas frescas de *Z. Dumosum* só poderiam ter sido trazidas para o sudário provenientes de Israel, Oeste Jordão, ou do Sinai.

Zygophyllum dumosum

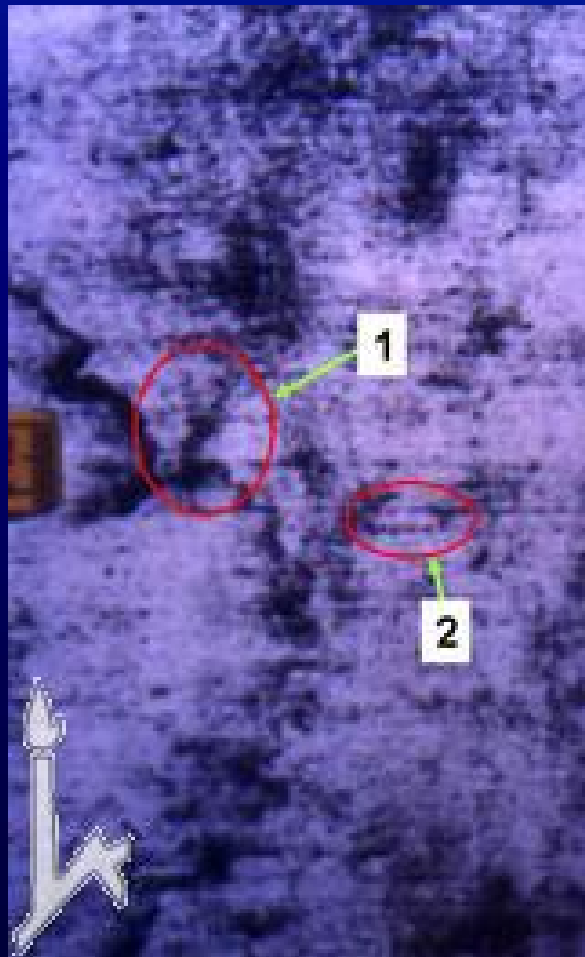
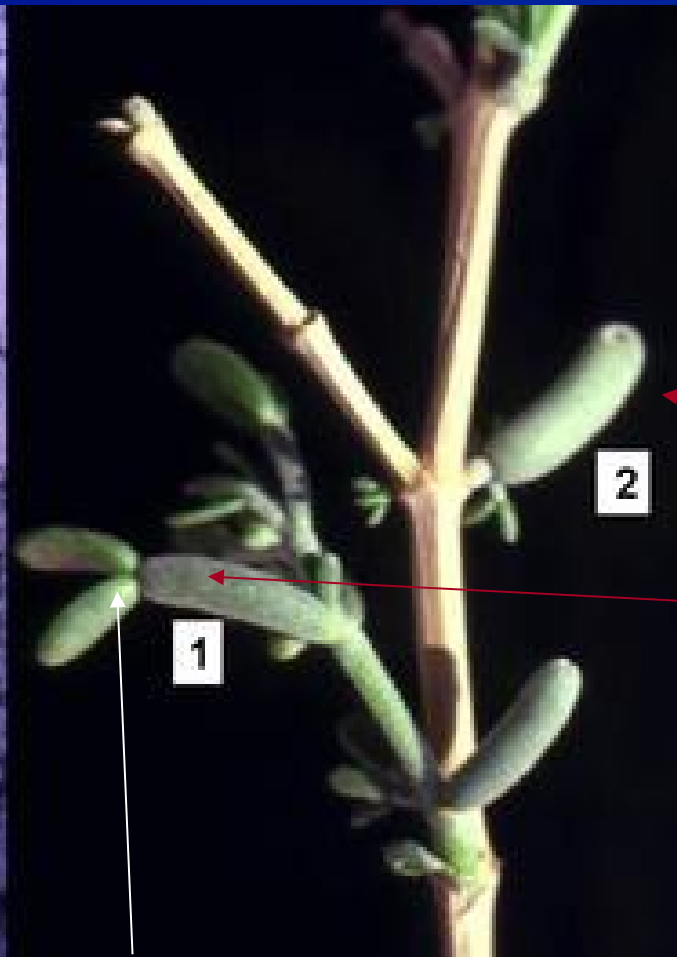


Foto do Santo Sudário



Pecíolo suculento

Folha com 2 folíolos

Folhas suculentas compostas

Fonte: Plant Stories. Avinoam Danin 2011

Prof. Danin e o Sudário:

- Em 2000, ele observou o Santo Sudário de perto durante 2h.**
- Um mês após visitou o Monte das Oliveiras – Jerusalém.**
- Ainda neste ano, falou com Núncio Apostólico sobre o entusiasmo ao ver imagens de plantas no próprio sudário (que havia visto somente em fotos).**

O Núncio Apostólico Ihe disse:

“Continue seu trabalho, porque se Você não fosse um botânico judeu, mas fosse um botânico cristão, apenas poucas pessoas acreditariam em você.”

Em Turim:

Prof. Danin foi solicitado a ler Isaías 17 em hebraico.

Pensou: “Se aquele era realmente o sudário de Jesus de Nazaré, era a primeira vez em cerca de 2000 anos que o hebraico estava sendo ouvido próximo ao sudário.”

Prof. Dr. Avinoan Danin, autor do livro: Flores e Plantas do Santo Sudário



Prof. Dr. Avinoan Danin

Desenvolvendo estudos sobre o Santo Sudário



Avinoam Danin, Botânico Israelense



Prof. Danin identificou no Santo Sudário, flores e plantas, pertencentes a 11 famílias botânicas.

**Espinhos de *Rhamnus Lycioides* L.
mesma espécie usada na coroa de Cristo**



**Esta é uma das duas espécies de árvores das
quais foram encontradas imagens de espinhos
sobre o Santo Sudário.**

Conclusões:

1. Observações das imagens de plantas nos mesmos locais em fotografias produzidas através de diferentes técnicas fotográficas e sobre o linho do próprio Santo Sudário provam que elas são verdadeiras e não artefatos criados por algum método fotográfico.

Conclusões:

2. A área onde o conjunto das 4 plantas indicadoras poderia ser coletado e colocado em sua forma fresca sobre o Santo Sudário próximo ao corpo do Homem, é a área de Jerusalém até Hebron.

3. Março – abril é a época do ano quando o conjunto completo de cerca de dez das plantas identificadas sobre o Santo Sudário encontra-se em florescimento.

4. Espinhos lancinantes de duas árvores foram encontrados próximos da cabeça do Homem, e uma cana foi depositada ao longo do seu corpo.

5. Atenção especial foi dada em cobrir partes da cabeça do Homem do Santo Sudário com “flores” do tipo margarida, após seus caules terem sido retirados.

6. Desejo acrescentar informações sobre a idade do Santo Sudário de outras fontes. A sincronização do Santo Sudário de Turim com o Sudário de Oviedo, demonstra que o Santo Sudário de Turim já existia no século VIII d.C.

A forte semelhança da face do Homem do Santo Sudário com o ícone do “Pantocrator” no Mosteiro de Santa Catarina, no Monte Sinai, remete o Santo Sudário à segunda metade do século VI.

Sobre o livro:

Dr. P. Raven, Diretor do Jardim Botânico de Missouri: “Seu livro é absolutamente belo e uma grande contribuição! Felicitações por isso!”

Sobre o livro:

- **Rex Morgan, Sindonólogo, Austrália:**
“Tendo lido de capa a capa o achei extremamente interessante e importante. Produção formosa e desenho engenhoso.”

Tania Mann, L'Observatore Romano:
“Embora muitos têm duvidado sobre a verdadeira origem do Sudário, este pequeno livro escrito por um famoso botânico de origem judia nos oferece fortes evidências sobre sua autenticidade”... “O significado teológico das conclusões de Danin são enormes.”

ESCOLA DA FÉ